Boa Vista do Incra deverá decretar situação de emergência devido a estiagem.

Data de Publicação: 15 de dezembro de 2011

O Conselho Municipal de defesa Civil de Boa Vista do Incra, esteve reunido nesta semana, para verificar a situação das lavouras de milho e soja do Município, que já contabilizam perdas irreverssíveis. A estiagem é uma das maiores dos últimos anos e preocupa também devido a falta de água e pasto para os animais. Para acompanhamento da situação, foi instalado um comitê comparativo no Município. A coordenação dos trabalhos é da Agente Administrativa Francisca Bullé.

O agricultor Oswaldo Kilpp, que tem sua lavoura na localidade da União Gaúcha, estima que cerca de 80% do milho plantado já está perdido e que se chuvas regulares e em boa quantidade não vierem nos próximos dias, terá perda total de sua plantação. Ele possui uma lavoura de <?xml:namespace prefix = st1 ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:smarttags" />36 hectares, sendo 4 hectares destinados ao plantio de milho, que nem para a silagem poderá ser aproveitado.

A forte estiagem já atinge também as lavouras de soja e trás prejuízos para a produção leiteira, pois com a falta de chuva, o pasto está secando e prejudicando a alimentação do gado. Este ano, a seca preocupa mais pois os gaúchos aumentaram a área plantada em 5%, sendo na região noroeste um aumento de 10%. Para que a safra não fosse prejudicada, seria necessário chover a cada oito dias com chuvas de 20 a 30 mm. Este aumento da área plantada é devido à boa safra nos últimos anos no estado, onde ocorreram chuvas constantes, o que animou os agricultores para este ano.

Segundo o técnico da Emater, Vilson *Schlestein*, a área total de plantação do milho em Boa Vista do Incra é de mais de três mil hectares e grande parte das lavouras do Município já apresentam perda de 80% na produção, sendo que há casos de perda total. Isso ocorre porque o período de florescimento do grão do milho coincide com o período da estiagem e acaba não se desenvolvendo pela falta de nutrientes provenientes principalmente da chuva. Vilson completa afirmando que os 20% restantes da plantação do milho dependem de seu período de desenvolvimento para vingar, desde que ocorra chuva nas lavoras que não utilizam o sistema de irrigação.

O técnico da Emater também comparou a safra de 2010/2011 com a expectativa da safra 2011/2012, onde o total de sacas de milho em Boa Vista do Incra no início do ano terminou em 120 por hectare enquanto que, se as estimativas de perda de 80% forem confirmadas, serão apenas 20 sacas por hectare na safra 2011/2012. O prejuízo é muito grande, e se a estiagem continuar, o milho, por exemplo, não poderá ser aproveitado nem para silagem, o que afetará diretamente na alimentação do gado e, por conseqüência, a produção leiteira, finaliza o técnico agrícola

da Emater.
Fonte: Assessoria de Imprensa.